



O Nascimento do Profeta (*Sallallaahu 'Alayhi wa Sallaam*)

Escrito por: Troid.Org

Tradução para o Português por: Faizal Ibn Muhammad

Traduzido para: Nur Al-Islam Publicações

**Distribuição Gratuíta*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O ANO DO SEU NOBRE NASCIMENTO

Segundo a opinião mais correcta dos estudiosos, o Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) nasceu na cidade de Meca no ano do Elefante (no ano 570 ou 571 dC), no mês de *Rabi'ul Awwal*. [1]

O DIA DO SEU NOBRE NASCIMENTO

Existe um consenso entre os estudiosos que o Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) nasceu numa segunda-feira, ele (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) disse: “**Naquele dia, eu nasci e naquele dia a Revelação desceu sobre mim**”[2]. No entanto, no que diz respeito à data exacta do seu nascimento, portanto, os estudiosos têm divergido sobre o assunto, apesar de muitos estudiosos afirmarem que ele nasceu no dia 12 de *Rabi'ul Awwal*.

Imaam an-Nawawi (m. 676H) -*rahimahullaah-* disse:

“Existe um consenso de que ele nasceu numa segunda-feira no *Rabi'ul Awwal*. Existe uma diferença

de opinião se esse dia foi o 2º, 8º, 10º ou 12º do mês - estas são as quatro opiniões mais conhecidas sobre isso.” [3]

EVENTOS NA ÉPOCA DO SEU NOBRE NASCIMENTO

Certos eventos miraculosos são relatados como tendo ocorrido no momento em que o Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) nasceu. No entanto, a maioria deles não são relatos autênticos, mas sim *da'ifa* (fracos) ou *mawdu'at* (fabricados) e, portanto, não podem ser usados como uma prova decisiva, como (por exemplo) a narração que afirma que algumas das galerias do palácio *Kisraa* quebraram e até entraram em colapso; que o fogo sagrado dos Magos desapareceu, e que algumas das igrejas no Lago *Saawah* desmoronaram e afundaram.[4] No entanto, é autenticamente relatado que o Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) disse: “**Eu sou o resultado da súplica do meu pai Ibraahim e a boa notícia trazida por 'Issa (Jesus) -Alayhi Salaam-. E a minha mãe (quando me concebeu) viu uma luz a brilhar distante dela que iluminou os palácios da Síria...**”[5]

CELEBRAR O DIA DO SEU NOBRE NASCIMENTO

Imaam al-Faakihaani (m. 734H) -*rahimahullaah*- disse: [6]

“A celebração do *Mawlid* não tem base no Livro ou na *Sunnah*, nem é essa uma acção registada a partir de qualquer um dos Estudiosos desta *Ummah* (nação), aqueles que são tidos como Imaams a serem seguidos e que aderem às narrações. Pelo Contrário, é uma inovação que foi introduzida pela seita *Battaalun*.” [7]

Quanto à origem desta celebração recentemente inventada, alguns dos estudiosos pesquisaram e afirmaram que a primeira pessoa a inovar essa prática foi 'Umar Ibn Muhammad al-Mulaa na cidade de Mawsil em Iraaq, durante o século IV como mencionado pelo Imam Abu Shaamah (m. 665H).[8] Ele foi seguido nisto (ou seja, na prática do *mawlid*) por Abul-Khattaab 'Umar Ibn Dihyaa: “que foi um empregado no oeste, em seguida, viajou para a Síria, e em seguida, ele viajou para a cidade de Irbil no Irão, durante o século IV, onde encontrou o seu rei Mudthaffarud-Din Ibn Zaynud Din mostrando um grande interesse no *milaad* (aniversário) do Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*). Então, ele compôs um livro por ele chamado de “*at-Tanwir Fi Mawlidis Siraajil Munir*”; ele leu isso ao rei que, em seguida, concedeu-lhe mil *dinaars*.” [9]

Imaam Maalik (m.179H) - *rahimahullaah* - disse:

“Todo aquele que introduzir uma inovação no Islam, e a considerar de algo bom, de facto alegou que Muhammad (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) traiu a sua mensagem. Leia a declaração de Allaah O Santíssimo, O Altíssimo:

“Hoje, inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós.” [Surah al-Maa'idah:3]

Assim, o que não fazia parte da religião, naquele tempo, não pode ser parte da religião hoje. E a última parte desta *ummah* (nação) não será rectificada, excepto por aquilo que rectificou a sua primeira parte.”[10]

Assim, se a prática de celebrar *milaadun-nabi* (o aniversário do profeta) fosse algo louvável, então: “Os *Salaf* (que Allaah esteja satisfeito com eles) a teriam instituído. Pois eram eles os que tinham a maior honra e amor pelo Profeta (*sallallaahu 'alayhi wa sallam*) e um maior zelo de praticar o bem. Na verdade a expressão mais perfeita de amor e honra por ele é seguindo-lhe, obedecendo-lhe, efectuar os seus comandos, defender e reviver a sua *Sunnah* (seja internamente ou externamente), espalhar a sua mensagem e lutar nisso com o coração, as mãos e a língua. Esse foi o caminho dos companheiros e aqueles que os seguiram na bondade.” [11]

Notas de rodapé:

[1] Veja *at-Taarikh* (pág. 53), de Khalifah Ibn Khayaat, *as-Sirah* (1/167) de Ibn Hishaam, também *Tabaqaatul Kubraa* (1/62) de Ibn Sa'ad.

[2] Relatado por Muslim (2/820) e Ahmad (5/297).

[3] *Tahdhib Siratun Nabawiyyah* (pág. 20) de Imam an-Nawawi.

[4] *Munkar*: Relatado pelo Imaam adh-Dhahabi em *as-Siratun Nabawiyyah* (pág. 11-14), que disse: “Esta narração é *munkar gharib* (rejeitada e estranha).”

[5] Relatado por al-Haakim em *al-Mustadrak* (2/600) e Ibn Kathir em *al-Bidaayah wan-Nihaayah* (1/229), que disse: “Sua cadeia de narradores é boa e forte.” Consulte *as-Sahihah* (nº 1545) de Shaykh al-Albaani.

[6] *Al-Mawrid Fi 'Amalil Mawlid* (pág. 21-22).

[7] Os Battalaun: Eles são uma das seitas desviadas *Baatiniyah Shi'aa* dentre os Faatimidas, como al-Maqrizi diz em *al-Khatat* (1/490).

[8] *al-Baa'ith 'alaal Inkaaril Bida' wal-Hawaadith* (pág. 23-24), Ibnul Jawzi declarou algo semelhante no *Miraatuz Zamaan* (8/310).

[9] *al-Bidaayah wan-Nihaayah* (13/144-145) de al-Haafidh Ibn Kathir.

[10] Relatado por al-Qaadi 'Iyyaadh em *as-Shifaa fi Huquqil Mustafaa* (2/676).

[11] *Iqtidaa'us Siraatil Mustaqim* (p. 295), de Shaykhul Islam Ibn Taymiyyah.

TU PERGUNTAS, OS SÁBIOS RESPONDEM...

Pergunta: Celebrar o *Mawlid* (nascimento do Profeta) é *Halal* (permissível) ou *Haram* (proibido)?

Resposta: Celebrar o nascimento do Profeta (que a paz esteja com ele), ou outra pessoa, é *Bid'ah* (inovação na religião). É autenticamente relatado que o Profeta (que a paz esteja com ele) disse: “**Aquele que introduzir algo neste nosso assunto (Islam) que não é parte dele terá isso rejeitado.**”

Que Allaah nos garanta o sucesso! Que a paz e bêncasos estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus Companheiros.

Fonte: Comité Permanente para Pesquisas e Promulgação de Veredictos (Arábia Saudita)

Fonte da Tradução: Alifta.org.sa

Traduzido para o português por: Faizal Ibn Muhammad

Quer receber as nossas publicações por e-mail?

Faça a sua subscrição em: <http://nurpub.wordpress.com/>



Os recursos para a Aprendizagem do Islam na Internet:

